

A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO START NA CLASSIFICAÇÃO DE VÍTIMAS EM INCIDENTES DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS

APPLICATION OF THE START PROTOCOL FOR TRIAGE IN MULTIPLE-CASUALTY INCIDENTS

APLICACIÓN DEL PROTOCOLO START PARA EL TRIAJE EN INCIDENTES CON MÚLTIPLES VÍCTIMAS

Dleice Kelly Damião Albuquerque¹

Matheus da Silva e Silva²

Robson Costa Pessoa³

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar a aplicação do protocolo START na classificação de vítimas em incidentes com múltiplas vítimas, destacando a importância do método para a atuação da equipe de enfermagem e para a organização do fluxo de atendimento no ambiente pré-hospitalar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em sete estudos científicos publicados entre os anos de 2012 e 2026, selecionados nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resultados evidenciam que o protocolo contribui para a triagem rápida, utilização racional dos recursos disponíveis, determinação de prioridades assistenciais e maior organização da assistência, ressaltando a necessidade de educação permanente e treinamentos contínuos dos profissionais para sua correta aplicação. Conclui-se que o protocolo START é um instrumento indispensável para aprimorar o atendimento em eventos com múltiplas vítimas, favorecendo uma assistência mais segura, eficiente, organizada e baseada na rápida tomada de decisões.

1

Palavras-chave: Protocolo START. Incidentes com múltiplas vítimas. Enfermagem.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the implementation of the START protocol for victim triage in multiple-casualty incidents, highlighting the method's importance for nursing team operations and the organization of care workflows in the pre-hospital setting. It is a narrative literature review based on seven scientific studies published between 2012 and 2026, selected from the Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Virtual Health Library (BVS) databases. The results demonstrate that the protocol contributes to rapid triage, the rational use of available resources, the determination of care priorities, and improved organization of care delivery, while underscoring the need for ongoing education and continuous training for professionals to ensure its correct application. The study concludes that the START protocol is an indispensable tool for enhancing care during multiple-casualty events, fostering safer, more efficient, and organized care based on rapid decision-making.

Keywords: START Protocol. Multiple-casualty incidents. Nursing.

¹Enfermeira, discente da Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Urgência e Emergência. Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO).

²Enfermeiro, discente da Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Urgência e Emergência. Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO).

³Orientador. Enfermeiro e docente do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Urgência e Emergência; Mestre em Organização Estratégica em Enfermagem; Pós-graduado em Urgência e Emergência. Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo analizar la implementación del protocolo START para el triaje de víctimas en incidentes con múltiples víctimas, destacando la importancia del método para las operaciones de los equipos de enfermería y la organización de los flujos de atención en el ámbito prehospitalario. Se trata de una revisión narrativa de la literatura basada en siete estudios científicos publicados entre 2012 y 2026, seleccionados de las bases de datos Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Los resultados demuestran que el protocolo contribuye a un triaje rápido, al uso racional de los recursos disponibles, a la determinación de prioridades asistenciales y a una mejor organización de la prestación de cuidados, al tiempo que subraya la necesidad de educación permanente y capacitación continua de los profesionales para garantizar su correcta aplicación. El estudio concluye que el protocolo START es una herramienta indispensable para optimizar la atención durante eventos con múltiples víctimas, promoviendo una asistencia más segura, eficiente y organizada, basada en una rápida toma de decisiones.

Palabras clave: Protocolo START. Incidentes con múltiples víctimas. Enfermería.

INTRODUÇÃO

Os incidentes com múltiplas vítimas são considerados um grande desafio para os serviços de urgência e emergência, necessitando da aplicação de protocolos que realizem uma triagem rápida e eficiente. Diante desse cenário, o protocolo START foi desenvolvido para organizar a classificação das vítimas na triagem conforme sua gravidade clínica, favorecendo a priorização da assistência (GOMES TC, et al., 2023).

De acordo com Melo CL, et al. (2014), o protocolo START realiza a classificação das vítimas em quatro categorias de prioridades – vermelha, amarela, verde e preta – com base na avaliação de critérios fisiológicos como capacidade de deambulação, permeabilidade de vias aéreas, frequência respiratória, perfusão e resposta a comandos simples, possibilitando uma rápida avaliação e definição de prioridades no atendimento entre as vítimas.

Luna NMB, et al. (2025) destacam que a eficácia do protocolo START não depende somente de sua estrutura metodológica, mas também da capacitação dos profissionais que pode ser obtida por meio de treinamentos periódicos, uma vez que essas ações são componentes cruciais para se ter uma maior precisão na classificação das vítimas e reduzir a margem de erro na triagem.

Além disso, a participação do enfermeiro é essencial durante a aplicação do protocolo START, pois esse profissional desempenha um papel crucial na avaliação inicial das vítimas, destacando e organizando as prioridades dos atendimentos entre as mesmas. Consequentemente, contribui para o gerenciamento dos recursos disponíveis e favorece a tomada de decisões rápidas pela equipe atuante diante de situações críticas (SILVA VEB, et al., 2025).

A atuação do enfermeiro na classificação de risco exige bastante conhecimento técnico, julgamento clínico e experiência, atribuições que contribuem para a definição de prioridades assistenciais e organização no fluxo de atendimento de urgência e emergência (ACOSTA AM, et al., 2012).

O protocolo START possui benefícios relacionados à agilidade da triagem e à distribuição adequada de recursos disponíveis, fazendo com que as equipes atuantes concentrem seus esforços nas vítimas em estado mais crítico e que precisam de intervenção imediata, contribuindo para uma resposta mais eficiente nesses cenários com múltiplas vítimas (CARVALHO EM, et al., 2026).

Nesse contexto, o START é empregado para organizar o atendimento em incidentes com múltiplas vítimas ao padronizar a classificação das pessoas acometidas, facilitar a articulação entre os profissionais envolvidos e proporcionar maior segurança na tomada de decisões durante a assistência. (SANDRI EE, et al., 2026).

No entanto, embora seja muito utilizado em situações de desastres, o protocolo START apresenta restrições que podem comprometer a precisão da triagem, principalmente quando é aplicado por profissionais não capacitados para utilizá-lo ou em cenários com um grau elevado de complexidade, tornando extremamente necessária a capacitação das equipes para essas abordagens (GOMES TC, et al., 2023).

3

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo avaliar a aplicação do protocolo START na classificação de vítimas em casos de incidentes com múltiplas vítimas, evidenciando sua importância para a atuação da equipe de enfermagem e para a organização do fluxo do atendimento pré-hospitalar.

MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada com o objetivo de analisar a implementação do protocolo Simple Triage and Rapid Treatment (START) na classificação de vítimas em incidentes com múltiplas vítimas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores: "protocolo START", "triagem", "incidentes com múltiplas vítimas", "urgência e

emergência", "atendimento pré-hospitalar" e enfermagem, combinados pelo operador booleano AND.

Os artigos incluídos na pesquisa foram publicados entre os anos de 2012 e 2026, disponíveis na íntegra, no idioma português e que abordavam a aplicação do protocolo START em incidentes com múltiplas vítimas. Foram eliminados artigos duplicados, publicações que não apresentavam relação direta com o tema da pesquisa e estudos que não atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Inicialmente, foram encontrados 13 artigos científicos relacionados ao tema. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, somente 7 artigos atenderam aos objetivos e foram escolhidos para compor esta pesquisa. O processo de seleção se encontra na Tabela 1.

Tabela 1 – Processo de seleção dos estudos para compor a revisão narrativa.

Etapas do processo	Descrição	Número de estudos
1. Identificação ↓	Busca de artigos nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores definidos.	13 (100%)
2. Triagem ↓	Leitura dos títulos e resumo para verificação da relação com o tema e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.	13 (100%)
3. Exclusão ↓	Artigos excluídos após leitura dos títulos e resumos por não atenderem aos critérios de inclusão ou por não apresentarem relação direta com o objetivo do estudo.	6 (46,2%)
4. Elegibilidade ↓	Leitura dos textos completos dos estudos pré-selecionados e avaliação detalhada quanto à pertinência ao objetivo da pesquisa.	7 (53,8%)
5. Inclusão	Estudos selecionados para compor a revisão narrativa, por atenderem aos critérios e apresentarem maior relevância para o tema.	7 (53,8%)

Fonte: Elaborada pelos autores.

Após a seleção dos artigos, foi realizada uma análise descritiva das publicações, com o objetivo de identificar as principais evidências científicas relacionadas à utilização do protocolo START na classificação de vítimas, bem como sua importância para a atuação da equipe de enfermagem e para a organização do atendimento em incidentes de múltiplas vítimas.

RESULTADOS

Os sete artigos selecionados por atenderem ao objetivo e comporem essa pesquisa foram publicados entre os anos 2012 e 2026. Esses estudos abordam a aplicabilidade do protocolo START em incidentes com múltiplas vítimas, suas vantagens e limitações, as atribuições do enfermeiro frente a tais cenários e a necessidade do treinamento da equipe para a utilização correta deste método. A síntese dos estudos incluídos encontra-se na tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão narrativa.

Autor/ Ano	Título do Artigo	Delineamento	Principais achados
Gomes TC, et al. (2023)	Protocolo START na abordagem de acidentes com múltiplas vítimas: aplicabilidade e respaldo.	Revisão de literatura	Destacou que o protocolo START favorece uma triagem rápida e organizada, promovendo a otimização de recursos, e enfatiza a necessidade do treinamento contínuo entre os profissionais.
Melo, Machado e Alexandre (2014)	Características e limitações do método START no atendimento pré-hospitalar.	Revisão Integrativa	Evidenciou limitações na aplicação do método, especialmente na pediatria, além de destacar a necessidade de capacitação adequada dos profissionais.
Luna NMB, et al. (2025)	Análise do protocolo de Triagem em Situações de Múltiplas Vítimas.	Revisão de literatura	Evidenciou a eficácia do método START na classificação das vítimas e ressaltou a importância da capacitação e do desenvolvimento profissional contínuo.
Silva, Goulart e Cicoella (2025)	O papel do enfermeiro na aplicação do método START em situações com múltiplas vítimas.	Revisão narrativa	Evidenciou a importância da atuação e liderança do enfermeiro na avaliação inicial, na organização da assistência e na administração dos recursos.
Acosta, Duro e Lima (2012)	Atividades do enfermeiro nos sistemas de triagem/classificação de risco nos serviços de urgência.	Revisão integrativa	Destacou a importância do enfermeiro na avaliação clínica, na categorização dos pacientes e na organização do fluxo assistencial.
Carvalho EM, et al. (2026)	Eficiência e aplicação do método START no atendimento pré-hospitalar em situações de desastres.	Revisão Bibliográfica	Evidenciou que o protocolo apresenta eficácia e facilidade de aplicação, destacando que sua implementação no Brasil depende da capacitação dos

			profissionais, da padronização dos protocolos e da articulação entre os serviços.
Sandri EE, et al. (2026)	Construção e validação de cenário interprofissional para incidentes com múltiplas vítimas baseados no algoritmo START.	Estudo Metodológico	Evidenciou que a simulação clínica baseada no algoritmo START favorece o desenvolvimento de competências, a comunicação e a tomada de decisão dos profissionais.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os estudos analisados evidenciaram que o protocolo START apresenta aplicabilidade na classificação de vítimas em incidentes com múltiplas vítimas, favorecendo a realização de uma triagem rápida e organizada, a definição de prioridades assistenciais e a utilização racional dos recursos disponíveis. Também foram identificados achados relacionados à importância da capacitação contínua dos profissionais, à atuação do enfermeiro na avaliação e organização da assistência e às limitações do protocolo em situações específicas, especialmente no atendimento pediátrico e em cenários de maior complexidade.

6

DISCUSSÃO

Os resultados dos artigos analisados apresentam consenso quanto à relevância do protocolo START para a organização do fluxo de atendimento em incidentes com múltiplas vítimas. Essa concordância confirma que a utilização padronizada do método favorece uma triagem rápida e define as prioridades de atendimento de forma eficaz, promovendo uma assistência otimizada em cenários de urgência e emergência (GOMES TC, et al., 2023; LUNA NMB, et al., 2025; CARVALHO EM, et al., 2026).

Outro ponto observado foi a importância de profissionais capacitados. Ainda que o protocolo START seja visto como uma ferramenta de fácil manuseio, a literatura aponta que sua eficácia depende do conhecimento técnico e da realização de treinamentos contínuos dos profissionais. Isto evidencia que a implementação do protocolo, por si só, não garante uma classificação precisa das vítimas, sendo necessária a educação permanente das equipes (LUNA NMB, et al., 2025; SILVA VEB, et al., 2025; SANDRI EE, et al., 2026).

Além dos benefícios evidenciados, as pesquisas também relatam as limitações do protocolo START, principalmente em casos que envolvem a pediatria e ambientes de alta

complexidade. Esses elementos demonstram que, apesar da vasta adoção do START, sua aplicação deve ser aliada à tomada de decisão clínica do profissional e às particularidades do cenário emergencial (MELO CL, et al., 2014; LUNA NMB, et al., 2025).

Para além das limitações intrínsecas ao algoritmo, a literatura aponta desafios estruturais e logísticos que dificultam a implementação efetiva do START no cenário brasileiro. Conforme evidenciado por Carvalho EM, et al. (2026), a aplicação do protocolo no país enfrenta desafios relacionados à ausência de normativas nacionais que exijam a adoção formal de um único protocolo, à escassez de treinamentos regulares e às desigualdades regionais na estrutura dos serviços de emergência, fatores que dificultam a padronização e a produção de evidências sobre sua efetividade em contextos reais. Os autores ressaltam que, mesmo quando há capacitação, a realidade de muitos municípios é marcada pela falta de recursos materiais, pela desarticulação entre os serviços pré-hospitalares e hospitalares e pela insuficiência de investimentos em infraestrutura de resposta a desastres. Gomes TC, et al. (2023) complementam essa reflexão ao destacar que, em cenários onde o caos reina e o número de vítimas ultrapassa a capacidade de resposta imediata, mesmo os socorristas mais treinados podem se sentir sobrecarregados, tornando a aplicação de qualquer protocolo de triagem um desafio, o que evidencia que a eficácia do START não depende apenas do domínio técnico, mas também de condições institucionais e estruturais adequadas.

Outro aspecto que merece atenção é a acurácia do START e os riscos associados à subtriagem e à supertriagem durante sua aplicação. Luna NMB, et al. (2025) evidenciam que, embora o protocolo apresente um alto índice de precisão na triagem, alcançando aproximadamente 90% de acerto, sua acurácia também apresenta limitações, reforçando a necessidade de capacitação adequada dos profissionais e de exposição a diferentes cenários de incidentes com múltiplas vítimas. Esse fenômeno é particularmente preocupante, pois a supertriagem pode desviar recursos valiosos de vítimas que realmente necessitam de atendimento imediato. Melo CL, et al. (2014) acrescentam que a precisão do START é influenciada por fatores como a falta de treinamento adequado e a ausência de padronização de procedimentos entre os prestadores de serviços de emergência, o que pode resultar em triagens indevidas com consequências negativas para a evolução dos pacientes. Os autores ainda destacam que estudos focados na apresentação do paciente não traumático podem questionar a ampla utilização do método, sugerindo que o START é adequado, mas não suficiente no direcionamento de recursos para atender os pacientes em um incidente com múltiplas vítimas.

Diante desse contexto, torna-se evidente que o protagonismo do enfermeiro é indispensável para o sucesso da aplicação do protocolo START, visto que este especialista desempenha uma função crucial na abordagem inicial das vítimas, no estabelecimento das prioridades de atendimento e na liderança do grupo durante as assistências. Desse modo, a implementação do protocolo, aliada ao julgamento clínico e à educação permanente, proporciona uma assistência mais segura, organizada e eficiente em incidentes com múltiplas vítimas (ACOSTA AM, et al., 2012; SILVA VEB, et al., 2025; SANDRI EE, et al., 2026).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o protocolo START é uma ferramenta essencial para a classificação de vítimas em incidentes com múltiplas vítimas, favorecendo a organização do fluxo de atendimento, a definição de prioridades na assistência, e a utilização adequada dos recursos disponíveis. Os dados analisados apontam que o êxito do método depende diretamente da educação continuada em saúde e da competência avaliativa dos profissionais, sobressaindo a atuação do enfermeiro. A sua relevância se consolida na avaliação inicial, na articulação da equipe e na tomada de decisões críticas sob pressão. Embora o protocolo apresente limitações em cenários específicos, como no atendimento pediátrico e em ocorrências de maior complexidade, sua utilização apresenta resultados favoráveis quando aplicada por profissionais devidamente capacitados. Desse modo, esta investigação reforça a importância do método START como um instrumento estratégico para aperfeiçoar o atendimento pré-hospitalar em cenários de catástrofe, mantendo uma dinâmica rápida, organizada e segura. Ressalta-se, por fim, a indispensabilidade da educação permanente em saúde e da realização de novos estudos que ajudem a aprimorar o protocolo de acordo com as diferentes realidades assistenciais.

REFERÊNCIAS

- ACOSTA AM, et al. Atividades do enfermeiro nos sistemas de triagem/classificação de risco nos serviços de urgência: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2012; 33(4): 181-190
- CARVALHO EM, et al. Eficiência e aplicação do método START no atendimento pré-hospitalar em situações de desastres. *Revista Humanidades e Inovação*, 2026; 13(1): 212-221.
- GOMES TC, et al. Protocolo START na abordagem de acidentes com múltiplas vítimas, aplicabilidade e respaldo: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 2023; 13(3): 354-361.

LUNA NMB, et al. Análise do protocolo de triagem em situações de múltiplas vítimas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2025; 7(2): 1068-1077.

MELO CL, et al. Características e limitações do método START no atendimento pré-hospitalar: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2014; 8(supl. 1): 2413-2421.

SANDRI EE, et al. Construção e validação de cenário interprofissional para incidentes com múltiplas vítimas baseado no algoritmo START. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2026; 50(1): e063.

SILVA VEB, et al. O papel do enfermeiro na aplicação do método START em situações com múltiplas vítimas: uma revisão narrativa. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 2025; 19(31): 41-51.